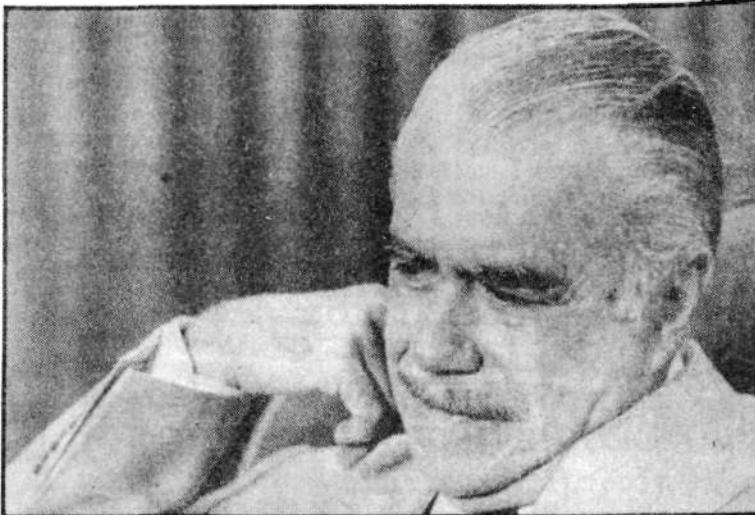


Sarney responderá na TV às críticas de candidatos

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney vai responder na próxima segunda-feira, através da TV Bandeirantes, às críticas que lhe foram feitas por alguns dos nove candidatos à sucessão presidencial que participaram do debate transmitido segunda-feira pela emissora. Ele está disposto, também — segundo garantiram ontem alguns de seus principais assessores —, a responder a quaisquer críticas que lhe vengam a ser dirigidas pelos candidatos durante o período de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. E já se prepara, de acordo ainda com os assessores, para a hipótese de ser obrigado a recorrer à Justiça pedindo tempo desses candidatos na televisão toda vez que se sentir atingido.

Partiu da Direção da Rede Bandeirantes, informaram os assessores do Presidente, a iniciativa de oferecer-lhe o direito de resposta, que foi aceito prontamente. O programa de segunda-feira será levado ao ar às 21h30m — a mesma hora em que foi iniciado o debate do



Presidente Sarney: na televisão para tentar evitar futuros ataques

princípio desta semana — e Sarney disporá de 40 minutos para defender-se das acusações que lhe foram feitas.

Ele terá mais regalias do que os candidatos à sua sucessão, que fo-

ram a São Paulo para o debate. A Bandeirantes vai mandar a Brasília, para entrevistá-lo, os três jornalistas e a apresentadora da empresa que participaram do programa de segunda-feira passa-

da. Não haverá transmissão ao vivo. O programa de Sarney será gravado nos estúdios da emissora em Brasília, domingo à tarde, ou na manhã de segunda-feira.

O anúncio da disposição do Presidente de recorrer à Justiça Eleitoral para usar o horário gratuito dos candidatos que venham a atacá-lo, segundo avaliação feita por autoridades do Palácio do Planalto, deve ser visto, também, como uma forma por ele encontrada de impedir futuros ataques. Ou seja, sabendo de sua decisão de ocupar parte do horário gratuito de propaganda eleitoral, cada candidato, na interpretação dessas autoridades, vai pensar antes de fazer declarações contra o Presidente.

Marília Gabriela, a mediadora, e os jornalistas Fernando Mitre, José Augusto Ribeiro e José Paulo de Andrade são os quatro profissionais que a Bandeirantes vai mandar a Brasília para a entrevista de Sarney, que está sendo preparada por seu secretário particular, Augusto Marzagão.